

## O SEGREDO DE DEUS REVELADO

**Texto base:** “Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo”. Jr 31:33

### Introdução

O plano de Deus para a humanidade nunca foi um improviso de última hora, mas um projeto perfeito, desenhado na eternidade. Durante séculos, os patriarcas e profetas da Antiga Aliança enxergaram esse plano através de sombras, símbolos e rituais. Havia um mistério no ar, um segredo guardado sob um véu que a própria história humana não conseguia desvendar. No entanto, o sacrifício de Jesus mudou a nossa posição espiritual para sempre. Na Nova Aliança, o véu se rasgou de cima a baixo, e o que antes era oculto se transformou no maior privilégio já concedido à criação: o acesso direto ao coração e aos tesouros do Pai.

### 1. O privilégio de enxergar o mistério que esteve oculto

*"Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado."* **Mateus 13:11**

Existe uma linha de demarcação espiritual traçada pelas palavras de Jesus. Ele olha para os Seus e revela que o entendimento dos segredos celestes não pertence aos sábios deste mundo, mas àqueles que foram lavados pelo Seu sangue. O apóstolo Paulo aprofunda essa realidade em sua carta aos Colossenses, explicando que esse mistério guardado por gerações agora foi manifestado aos santos. E qual é a essência desse segredo revelado? É Cristo em nós, a esperança da glória. Fomos introduzidos em um ambiente de intimidade onde a mente de Cristo nos é compartilhada. Não caminhamos tateando no escuro ou vivendo de incertezas; fomos escolhidos para conhecer, discernir e desfrutar a verdade que governa o universo.

### 2. A transição profética das sombras para a realidade

*"Porque a lei, tendo a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem de ano em ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam."* **Hebreus 10:1**

Para dimensionarmos a grandeza da nossa realidade atual, precisamos compreender o que ficou para trás. Na Antiga Aliança, o tabernáculo, o sistema de sacrifícios e as ordenanças eram apenas figuras que apontavam para algo infinitamente maior. Paulo nos ensina em suas cartas que todas essas coisas eram sombras, mas a realidade — o corpo — pertence a Cristo. Jesus não veio anular as promessas do passado, mas dar a elas o cumprimento exato e definitivo. Quando Ele bradou na cruz *"Está consumado"*, toda a expectativa dos antigos profetas encontrou o seu destino. A Nova Aliança estabeleceu um novo padrão de relacionamento com Deus, onde a promessa deixa de ser uma expectativa distante e passa a ser uma herança viva e palpável em nossas mãos.

### 3. A quebra do escrito de dívida e o direito legal à herança

*"E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de algum modo nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-o na cruz."* **Colossenses 2:13-14**

Nossa vitória começou com um ato de justiça legal nos tribunais celestes. Paulo descreve de forma poderosa que existia um decreto de condenação contra nós, uma dívida espiritual impossível de ser paga por mérito humano. No entanto, na cruz, Jesus tomou essa cédula de ordenanças e a cravou no madeiro, apagando cada linha de acusação com o Seu próprio sangue. Ao fazer isso, Ele não apenas cancelou o nosso passado de derrotas, mas desarmou completamente os principados e potestades, expondo-os ao desprezo público. Livres da condenação e justificados pela fé, fomos legalmente posicionados como filhos e herdeiros, com o direito irrevogável de tomar posse de tudo o que o Pai reservou para nós.

#### **4. O decreto de vitória sobre as maldições do passado**

*"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito."* **Gálatas 3:13-14**

Nenhum crente da Nova Aliança foi chamado para viver debaixo de jugos, opressões ou ciclos de fracasso. Na cruz do Calvário, ocorreu a maior troca de toda a história: Cristo assumiu o lugar da nossa vergonha, dor e escassez, absorvendo a maldição que nos cabia. A consequência direta desse sacrifício é que a mesma bênção liberada sobre Abraão — uma promessa de frutificação, multiplicação e governo — foi estendida sobre as nossas vidas por meio de Jesus. Nós somos os alvos legítimos dessa graça. Onde antes operava a sentença de morte, hoje flui a vida do Espírito Santo, nos capacitando a romper barreiras e a caminhar com a cabeça erguida, sabendo que nenhuma condenação ou força do passado tem poder sobre o nosso destino.

#### **5. A plenitude do suprimento divino para uma vida de governo**

*"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo."* **Efésios 1:3**

O segredo totalmente revelado nos conduz a uma mentalidade de abundância espiritual. Paulo usa o tempo verbal no passado para nos lembrar de uma verdade crucial: nós não estamos lutando para *alcançar* uma bênção, nós já fomos abençoados com *todas* elas. O Pai não nos reteve absolutamente nada. Se Ele nos entregou o Seu próprio Filho, como não nos dará também com Ele todas as coisas? O suprimento para a sua cura, para a sua estabilidade familiar, para o avanço do seu ministério e para o romper das suas finanças já foi liberado nas regiões celestiais. Nossa missão na terra é governar a partir dessa realidade, manifestando a vitória que já foi conquistada e guardada para nós no trono de Deus.